

Projecto de Resolução n.º 450/XV/1ª

Pela reabertura da urgência especializada/consulta aberta em Cantanhede

Exposição de motivos

O Município de Cantanhede pertence ao distrito de Coimbra, situado na província da Beira Litoral, região do Centro e sub-região Região de Coimbra, com 34.218 habitantes¹.

O Hospital Arcebispo João Crisóstomo dava resposta aos cidadãos do Município de Cantanhede e de alguns concelhos limítrofes, abrangendo uma população de cerca de 60 mil pessoas, número que aumentava consideravelmente no verão, chegando a cerca de 100 mil pessoas. Em 2007, o Ministério da Saúde e a Administração Regional de Saúde (ARS) do Centro celebraram um Protocolo com a Câmara Municipal de Cantanhede, nos termos do qual a urgência do Hospital Arcebispo João Crisóstomo, à data em funcionamento durante 24 horas, seria substituída pelo serviço de Consulta Aberta das 08h00 às 24h00, nos termos do preconizado na reforma da rede de urgências empreendida pelo então Ministro da Saúde, António Correia de Campos.

Em 2007, era noticiado que o então Ministro da Saúde afirmava que “Temos um programa de substituição do funcionamento noturno das chamadas Urgências que tem vindo a ser aplicado com base em protocolos e acordos celebrados com as autarquias. O raciocínio-base dos protocolos e acordos é o seguinte: só há alterações à situação atual para melhor. Entendemos que é melhor ter consultas abertas durante o dia no Hospital de Cantanhede do que ter um serviço de atendimento permanente da 00h00 às 08h00 que funciona com médicos desinseridos da rede. É melhor que as verdadeiras situações de urgência sejam rapidamente transportadas para uma verdadeira urgência”.²

Contudo, em março de 2020 esta consulta aberta encerrou abruptamente, sem consulta ou aviso à Câmara Municipal, deixando os doentes com episódios agudos sem assistência

¹ Dados 2012 INE

² <https://www.cmjournal.pt/portugal/detalhe/fecho-de-urgencias-e-melhor>

médica atempada entre as 08h00 e as 24h00 (período de maior afluência desse tipo de situações aos serviços hospitalares).

O encerramento desta consulta aberta provoca uma sobrecarga no Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC), que tem sofrido uma sobrecarga excecional com o encerramento de diversas outras urgências no Distrito de Coimbra, com doentes cujo atendimento não necessita obrigatoriamente de tratamento hospitalar, nem de se realizar uma deslocação de cerca de 30 km, representando ainda esta deslocação para o CHUC custos acrescidos para o Serviço Nacional de Saúde (SNS).

Cantanhede conta com quatro zonas industriais muito populosas, uma Escola Profissional com protocolo assinado com o Instituto Politécnico de Coimbra, e várias outras escolas de 1º, 2º e 3º ciclos, o que avoluma a necessidade destas populações em termos de urgência hospitalar próxima.

Assim, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentalmente aplicáveis, os Deputados do Grupo Parlamentar do Partido CHEGA, recomendam ao Governo que:

Sejam tomadas todas as diligências necessárias, e com carácter de urgência, para que seja reaberta a urgência especializada ou a consulta aberta (08h00 – 24h00) em Cantanhede, cumprindo assim o protocolo assinado entre o Ministério da Saúde e o município.

São Bento, 9 de fevereiro de 2023

Os Deputados do Grupo Parlamentar do CHEGA,

André Ventura - Bruno Nunes - Diogo Pacheco de Amorim - Filipe Melo - Gabriel Mithá
Ribeiro - Jorge Galveias - Pedro Frazão - Pedro Pessanha - Pedro Pinto - Rita Matias - Rui
Afonso - Rui Paulo Sousa